

ADENOCARCINOMA GÁSTRICO EM ARAPAPÁ (*COCHLEARIUS COCHLEARIUS*)

WildLife Clinic Congresse, 3^a edição, de 23/05/2022 a 27/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-59-8

SILVA; Maraya Lincoln ¹, CAIAFFA; Mayara Grego ², GONZAGA; Cássia Regina Ramos³, MATOS; Flora Nogueira ⁴, COSTA; André Luiz Mota da⁵, TEIXEIRA; Rodrigo Hidalgo Friciello⁶

RESUMO

O arapapá (*Cochlearius cochlearius*) é uma ave pertencente a ordem dos Pelecaniformes, família Cochleariidae. Ocorre por quase todo o Brasil e possui hábitos crepusculares, sendo caracterizado por um bico largo e chato e olhos grandes e salientes. Alimenta-se de pequenos peixes, insetos aquáticos, caranquejos e moluscos (FONTENELLE and BARROS, 2014). O adenocarcinoma gástrico é uma neoplasia que causa disfunção do trato gastrointestinal. Pode acometer tanto o pró-ventrículo como o ventrículo e mais comumente acomete a junção entre estes dois órgãos (ANJOS et al., 2007). Os sinais clínicos apresentados são comuns a outras neoplasias gástricas e incluem perda de peso, anorexia e melena (MORRISEY, 1999). Este resumo tem como objetivo relatar a ocorrência de adenocarcinoma gástrico em um arapapá (*C. cochlearius*) mantido sob cuidados humanos no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (PZMQB), Sorocaba, São Paulo. Um espécime adulto de arapapá foi encontrado morto em seu recinto no PZMQB. Nenhuma alteração comportamental ou clínica foi observada nos dias anteriores ao óbito e o animal apresentava baixo escore corporal (EC=2/5). A necropsia foi realizada pelo setor veterinário e ao exame macroscópico foram observadas ruptura de pró-ventrículo, que apresentava parede friável, e presença de cistos na mucosa interna do ventrículo, com conteúdo enegrecido. Amostras dos tecidos foram coletadas, fixadas em formol 10% e enviadas para exame histopatológico. Ao exame histopatológico foi observada proliferação de células epiteliais formando arranjos glandulares. Estas células exibem moderado pleomorfismo, único nucléolo evidente, citoplasma colunar eosinofílico, presença de megacariose e mitoses atípicas, compatível com adenocarcinoma gástrico. Embora o animal não tenha apresentado nenhum sinal clínico, o baixo escore corporal avaliado no momento de necropsia condiz com o quadro neoplásico, já que a neoplasia acometia a mucosa gástrica, comprometendo sua função digestória. O adenocarcinoma gástrico é uma neoplasia incomum em aves, tendo sido relatada em psitacídeos (ANJOS et al., 2007). São necessários mais estudos a respeito das neoplasias que acometem o sistema digestório das aves, a fim de tornar possível um diagnóstico prévio e tratamento. ANJOS, B.L. et al., Anaplastic ventricular adenocarcinoma in a blue and gold macaw (*Ara ararauna*). **Brazilian Journal of Veterinary Pathology**, v.5, n.2, p. 78-80. 2012.

FONTENELLE, J. H., BARROS, L. A. Ciconiiformes, Pelecaniformes, Gruiformes e Cariamiformes (Maguari, Tuiuiú, Garça, Socó, Guará, Colhereiro, Jacamim, Saracura, Frango-d'água, Grou e Seriema). In: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de Animais Selvagens: Medicina Veterinária**. Ed. Roca., p. 441-455. 2014. MORRISEY, J.K. Gastrointestinal diseases of psittacine birds. In: **Seminars in Avian and Exotic Pet Medicine**. Ed. Saunders, v. 8, n.2, p. 66-77, 1999.

PALAVRAS-CHAVE: neoplasia, ornitologia, patologia

¹ Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, maraya96ls@gmail.com

² Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, mayaracaiaffa@gmail.com

³ Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, cassia.gonzaga@alumni.usp.br

⁴ Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, flonogueira@hotmail.com

⁵ Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, almota costa@yahoo.com.br

⁶ Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, rhftzoo@hotmail.com